



Competição de Saltos Nacional - C

Local: Montemor-o-Novo

Data: 3 e 4 de Setembro de 2016

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **30 de Março de 2016**,
- Regulamento Geral, alterado em Reunião de Direção de **27 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Veterinário da FEI, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2016**,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a partir de **1 de Janeiro de 2015**,
- Regulamento Federativo Antidopagem, aprovado em **28 de Abril de 2016**
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Lisboa, 11 de Agosto de 2016

Assinatura do Vice-Presidente

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CSN C – C.H. D. DUARTE

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A	☐	2.2	CSN-B	☐
2.3	CSN-C	☒	3.3	CSReg	☐
3.4	CSN-J	☐	3. 5	CSN-CN	☐
3.10	CSN-E	☐	Outros		☐

DATA: 3 e 4 de Setembro de 2016

LOCAL: Montemor-o-Novo

Contacto do local da Competição:

Morada: Centro Hípico D. Duarte, Horta da Gansa n.º 1 Apartado 173
7051-909 Montemor-o-Novo Telefone: 965885194

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Centro Hípico D. Duarte

Morada: Horta da Gansa n.º 1 Apartado 173 7051-909 Montemor-o-Novo

Telefone: 965885194 Fax: 266890349

E-mail: centrohipicod.duarte@hotmail.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário:

Presidente da Competição: Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Secretaria da Competição: Centro Hípico D. Duarte

Gabinete de Imprensa: Centro Hípico D. Duarte

4. DIRETOR DA COMPETIÇÃO

Nome: TCor Jorge Manuel Pires Clérigo

Morada: Tapada da Pedra Moura Lt 3 7470-205 Sousel

Telefone: 962074638 Fax:

E-mail: jmpclerigo@gmail.com

5. PATROCINADOR(ES)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Anabela Reis (N3 Lic. 911)
Membro: Eugénio Paixão (N3 Lic. 9066)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: A Designar
E-mail :

3. CHEFE DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: TCor Jorge Manuel Pires Clérigo Nº FEP 1924
E-mail:
Adjuntos: Maj Luís Choças

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)
E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Maj José Lopes Caeiro Nº FEP 4251
E-mail:
Adjuntos: SAjd Luís Matos

6. SERVIÇO DE SAÚDE: (ART. 313)

Médico: Dr.^a Liliana Teixeira de Sousa
Telefone:

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Novo

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

7. SERVIÇO VETERINÁRIO: (ART. 314)

Assistência Médica Veterinária Assegurada
Veterinário: Dr. Tome Fino Nº FEP 1155

Telefone:

Observações: Informamos que os serviços veterinários são da responsabilidade dos concorrentes.

8. SERVIÇO DE FERRAÇÃO: (ART. 314)

Ferrador: Joaquim Cachola

Telefone:

Observações: Informamos que os serviços de ferração são da responsabilidade dos concorrentes.

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Manual

10. INFORMÁTICA:

Dr.^a Margarida Padeira Nunes

11. SECRETARIADO: (ART. 312)

Dr.^a Sónia Santos

Dr.^a Helena Rodrigues

Correspondência:

Horta da Gansa n.º 1 Apartado 173 - 7051-909 Montemor-o-Novo

Telefone: 965885194

Fax: 266890349

E-mail: centrohipicod.duarte@hotmail.com

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar: ☐ "in-door" ☒ "out door"

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 60 x 70 m

Piso: Terra

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 30 x 60 m

Piso: Terra

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3 m

Condições: (disponibilidade-entrada/saída)

Preço: 25 €

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 307)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos:

Início 10 de Agosto 2016 Fecho 2 de Setembro 2016

Condições: (prioridades / nulidades)

Valor da inscrição geral na Competição: **(ANEXO E)**

Classe: Escolas/Iniciados Valor: 10€/dia

Classe: 1,00 m Valor: 20€/dia

Classe: 1,10 m/1,15 m Valor: 22€/dia

Classe: 1,20 m/1,25 m Valor: 25€/dia

Valor das inscrições por prova:

Prova: Cavalos Novos – 4 Anos Valor: 25€/dia

Prova: Cavalos Novos – 5 Anos Valor: 30€/dia

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

Limite de cavalos:

Na competição: 80

Por prova: 3

Por cavaleiro: 6

Observações: Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia
Os Cavalos de 4 anos só poderão fazer a respetiva prova

Prémios:

Dotação da Competição:

TOTAL: 2.840€

Valor dos prémios por prova:

Prova: 1,00 - 1º dia - Total:410€

Prova: 1,10 - 1º dia - Total:450€

Prova: 1,20 - 1º dia - Total:520€

Prova: 1,00 - 2º dia - Total:410€

Prova: 1,15 - 2º dia - Total:500€

Prova: 1,25 - 2º dia - Total:550€

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Os 5 primeiros conjuntos classificados por prova devem comparecer na cerimónia de entrega de prémios.

2. ENTRADAS EM PISTA

(disposições)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno - 25 €

Ao Concelho disciplinar da F.E.P. – 50 €

6. OUTRAS

(disposições)

CÓDIGO DE CONDUTA

FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração têm que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou acto de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria 'foal at foot'

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.)

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário

Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos s envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

Este Código de Conduta para o Bem-estar do Cavalo pode vir a ser modificado de tempos a tempos, sendo as opiniões de todos bem recebidas. Será prestada particular atenção aos resultados de estudos de investigação.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVAS

1º Dia – Sábado, 3 de Setembro de 2016

Prova Nº1- Prova de 0,50m - Escolas

Tipo: Tabela A sem Cronómetro
Artigo:238.1.1, do RNSO da FEP
Altura:0,50m
Velocidade:325 m/min

Prova Nº 2 - Prova de 0,80m/Iniciados

Tipo: Tabela A sem Cronómetro
Artigo:238.1.1, do RNSO da FEP
Altura:0,80m
Velocidade:325 m/min

Prova Nº 3 - Prova de Cavalos Novos 4 Anos

Tipo: Tabela A s/ cronómetro
Artigo: RNSO III Parte – IV.4
Altura:1,05 m
Tempo Limite:120 segundos

PROVA Nº 4 - Prova de 1,00

Tipo: Tabela A c/ Cronómetro
Artigo: 238.2.1 do RNSO
Altura: 1,00 m
Velocidade: 350m/m
Número de cavalos por cavaleiro 3

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.	Total
103,0 €	80,00 €	72,00 €	48,00 €	37,00 €	28,00 €	22,00 €	20,00 €	20,00 €	410,00 €

PROVA Nº 5 - Prova 1,10

Tipo: Tabela A c/ Cronómetro
Artigo: 238.2.1 do RNSO
Altura 1,10 m
Velocidade: 350m/m
Número de cavalos por cavaleiro 3

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.	Total
112,50 €	90,00 €	81,00 €	54,00 €	45,00 €	23,00 €	22,50 €	22,00 €	22,00 €	450,00 €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVA Nº 6 – Prova de Cavalos Novos 5 Anos

Tipo: Tabela A s/ cronometro

Artigo: 238.1.1 do RNSO

Tempo atribuído 300 m/min

Altura: 1,20m

Prémios: Anexo IV do RNSO

PROVA Nº 7 – Prova 1,20

Tipo: Tabela A c/ cronómetro c/ Barrage ao cronómetro

Artigo: 238.2.2 do RNSO

Velocidade: 350 m/min.

Altura: 1,20 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	supl	Total
130,0 €	104,00 €	93,60 €	62,40 €	52,00 €	27,00 €	26,00 €	25,00 €	25,00 €	520,00 €

2º Dia – Domingo, 4 de Setembro de 2016

PROVA Nº 9 - Prova de 0,50 - Escolas

Tipo: Tabela A c/ Cronómetro

Artigo: 238.2.1 do RNSO

Velocidade: 325 m /min.

Altura: 0,50m

PROVA Nº 10 – Prova 0,80/Iniciados

Tipo: Tabela A s/ Cronómetro

Artigo: 238.1.1 do RNSO

Velocidade; 325 m/min.

Altura: 0,80 m

PROVA Nº 11 – Prova de Cavalos Novos 4 Anos

Tipo: Tabela. A s/ cronómetro

Artigo: 236 do RNSO III Parte – IV.4

Altura: 1,05 m

Tempo Limite: 120 segundos

PROVA Nº 12 – Prova 1,00

Tipo: Tabela A c/ Cronómetro

Artigo: 238.2.1 do RNSO

Altura: 1,00

Velocidade/ Tempo atribuído: 350 m/min.

Número de cavalos por cavaleiro 3

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.	Total
103,0 €	80,00 €	72,00 €	48,00 €	37,00 €	28,00 €	22,00 €	20,00 €	20,00 €	410,00 €

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE COMPETIÇÃO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2016

PROVA Nº 13 – Prova 1,10

Tipo: Duas Fases – 1ª Fase ao Cronómetro / 2ª Fase ao Cronómetro

Artigo: 274.5.3, do RNSO da FEP

Altura: 1,10 m

Velocidade/ Tempo atribuído: 350 m/min.

Número de cavalos por cavaleiro 3

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	supl	Total
125,0 €	100,00 €	90,00 €	60,00 €	50,00 €	30,00 €	23,00 €	22,00 €	22,00 €	500,00 €

PROVA Nº 15 – Cavalos Novos 5 Anos

Tipo: Tabela A s/ cronometro

Artigo: 238.1.1 do RNSO

Velocidade / Tempo atribuído 300 m/min

Obstáculos (altura): 1,20m

Número de cavalos por cavaleiro 3

PROVA Nº 16 – Prova 1,25

Tipo: Tabela A c/ cronómetro c/ Barrage ao cronómetro

Artigo: 238.2.2 do RNSO

Velocidade/ Tempo atribuído: 350 m/min.

Obstáculos (altura): 1,25 m

Número de cavalos por cavaleiro 3

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	Supl.	Total
137,50 €	110,00 €	99,00 €	60,00 €	55,00 €	35,00 €	33,50 €	25,00 €	25,00 €	550,00 €